



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Jornal da Região

Data: 18/06/2018

Caderno/Link: <http://www.ojornaldaregiao.com.br/site/2018/06/18/agro-caderno-17-06-1>

Assunto: SP: Agro Caderno 17-06-18

AGRO CADERNO

Agro Caderno 17-06-18

© 18/06/2018



18/06/2018



Compartilhe isso!

São Paulo caminha para a autossuficiência na produção de leite, promete o Mais Leite Mais Renda

Com uma meta ambiciosa: dobrar a captação de leite no Estado de São Paulo nos próximos 10 anos, por meio da adoção de boas práticas de gestão e produção, que impactam no aumento da qualidade e produtividade, o grupo gestor do Mais Leite Mais Renda – Plano de Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira Paulista – implementado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em julho de 2016, se reuniu na terça-feira, 06 de junho, na sede da Pasta, para difundir os objetivos do trabalho e dar início a próxima fase, que é a elaboração dos projetos regionais.

A reunião foi presidida pelo secretário Francisco Sérgio Ferreira Jardim e contou com a presença de José Luiz Fontes, dirigente da Assessoria Técnica da Secretaria; Fernando Gomes Buchala e João Brunelli Júnior, responsáveis, respectivamente, pelas coordenadorias de Defesa Agropecuária (CDA) e de Assistência Técnica Integral (Cati), representantes de instituições de ensino e pesquisa e entidades ligadas ao setor; além dos diretores de 21 Escritórios de Desenvolvimento Regional (EDRs), da Cati que estão desenvolvendo ações ligadas ao Plano em suas regiões.

“Nós convidamos os diretores de EDRs que já estão estruturando os projetos locais para conhecer melhor o Mais Leite Mais Renda e convidamos os integrantes do grupo gestor para ajudar a elaborar esses projetos na prática”, explicou Carlos Paganí Neto, um dos idealizadores do plano. “Nosso objetivo é que sejam criados grupos gestores regionais”, concluiu.

Mudar o panorama da produção de leite no Estado exige a conjunção de diferentes saberes e competências. A capacidade de trabalhar em equipe precisou ser exercitada à exaustão pelos atores que integram os grupos de trabalho, lembrou Neimar Nagano, professor da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). “Foi a primeira vez que as entidades sentaram para conversar e trabalhar por um objetivo comum”, afirmou. Antes de integrar o plano da Secretaria de Agricultura, o professor Nagano desenvolveu outro projeto na Universidade voltado à pequena propriedade produtiva sustentável (PPPS). Atualmente, esse trabalho é desenvolvido no âmbito do Mais Leite Mais Renda. Rolando Salomão do Nascimento, Jovino Ferreira Neto, Marco Aurélio Fernandes e Felipe Melhado, diretores dos EDRs de Barretos, Guaratinguetá, Presidente Prudente e Presidente Venceslau também apresentaram suas experiências com a implantação do plano.



Grande conhecedor do assunto, Francisco Jardim lembrou que a Secretaria de Agricultura atua em várias frentes para atingir com maior rapidez o objetivo almejado. Entre as medidas adotadas estão a desburocratização da legislação que rege a agroindústria de pequeno porte e a integração de ações entre a Pasta e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do qual Francisco Jardim foi responsável pela Superintendência local. “Nossa maior arma é a informação. Estamos dialogando com todos os elos da cadeia e ouvindo sugestões para construir projetos que sejam adequados à realidade de cada região e de cada produtor. Estamos criando um ambiente favorável para que toda a cadeia venha a ganhar”, afirmou o secretário.

Em números absolutos, o Estado de Minas Gerais continua sendo o maior produtor de leite, com produção de 8,97 bilhões de litros em 2016, respondendo sozinha por 26,7% da produção nacional, na sequência estão Paraná e Rio Grande do Sul. São Paulo, o quarto no ranking, apresentou produção estável de 2016 para 2017, com pequena oscilação negativa de (0,03%), atingindo o volume de 1,581 bilhão de litros, no ano passado, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA). Esse volume representa pouco mais de 20% do volume total consumido no Estado, o que demonstra o grande potencial de crescimento, desde que São Paulo ofereça um produto de qualidade, a baixo custo, a partir de cadeias produtivas organizadas e eficientes.

Também participaram da reunião, além dos diretores de EDRs citados, Josué Firmino (Andradina), Cláudio Baptistella (Araçatuba), Eliseu Aires de Melo (Avaré), Júlio Cesar Romeiro (Botucatu), Cláudio Giusti de Souza (Catanduva), Luiz Alberto Pelozzo (Dracena), Márcio Figueiredo Andrade (Franca), Sidney Martins (General Salgado), Luiz Carlos Leitão (Itapetininga), Sandra Maria Ramos (Itapeva), Maurício Barros (Lins), Sérgio Tambará (Ourinhos), Haley Carvalho (Pindamonhangaba), Francisco Lima (São João da Boa Vista) e Carlos Alberto de Luca (Votuporanga).

Programa Mais Leite,

Mais Renda

O grupo gestor do programa Mais Leite Mais Renda é formado por representantes das coordenadorias que compõem a Pasta: Defesa Agropecuária (CDA), Assistência Técnica Integral (Cati) e Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) e da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta); das universidades paulistas: Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp); produtores rurais e integrantes das entidades ligadas ao setor.

